

Saudação do Partido Frelimo GDR

O Partido Frelimo saudou domingo o Partido Socialista Unificado da Alemanha (PSUA) pela realização do seu 11.º Congresso, quinta-feira iniciado em Berlim e que se previa terminasse ontem.

N. 22/4/66

A saudação está contida numa mensagem do Partido Frelimo endereçada ao PSUA e que domingo foi lida pelo membro do Bureau Político Mariano Matsinhe, aos militantes do PSUA, a trabalhadores e residentes da cidade de Prenzlau, capital do distrito (provincia) de Neubranden, a cerca de 150 quilómetros a norte de Berlim.

Mariano Matsinhe leu a mensagem na qualidade de chefe da delegação do Partido Frelimo, que participou neste Congresso como convidada e que incluiu, entre outros responsáveis, o membro do Comité Central Ângelo Chichava e Fernanda Matsinhe.

A mensagem do Partido Frelimo exprime satisfação dos seus militantes e do povo moçambicano pela realização do décimo primeiro Congresso do PSUA. Nela, o Partido Frelimo manifesta optimismo que tal como os Congressos anteriores, este também saberá traçar as linhas mestras que garantirão a continuidade do desenvolvimento harmonioso da RDA.

«Estamos seguros de que, como no passado, sob a sábia direcção do Camarada Secretário-Geral Erich Honnecker, o povo e o Governo

deste belo país saberão executar as resoluções deste Congresso com sucessos, demonstrando na prática a invencibilidade do socialismo», lê-se.

O Partido Frelimo faz na sua mensagem votos de que este Congresso do PSUA seja coroado de êxito, não só na deliberação das decisões como também na sua concretização.

«A vossa vitória é a nossa vitória, os vossos sucessos são nossos sucessos, também. As vossas correctas decisões servirão a causa da paz e do socialismo» — diz a mensagem.

Nela se denuncia também a política de desestabilização que o regime de Pretória leva a cabo contra os países vizinhos, incluindo Moçambique.

«Nós viemos de uma região onde a situação política é das mais explosivas do mundo: a África Austral. O nazismo derrotado na Europa instalou-se na nossa região. Tem na República da África do Sul a sua sede e a sua base operacional. Este país exerce o terrorismo de estado na zona, na desestabilização dos países vizinhos. O seu colonialismo na Na-

míbia, a agressão directa a Angola, os massacres da população sul-africana, constituem o quotidiano do regime do apartheid» — precisa a mensagem. Faz uma análise mais extensiva da actual situação internacional, destacando a política de paz que tem sido seguida pelo PSUA e pela RDA. A mensagem condena em termos duros o ataque à Líbia levado a cabo nos últimos dias pelos Estados Unidos.

Noutro passo, a mensagem do Partido Frelimo agradece o apoio que o PSUA, e mais extensivamente a RDA, tem dado a Moçambique desde o tempo da luta armada de libertação nacional até agora.

No espírito de reforçar a cooperação bilateral, foi assinado também neste fim-de-semana em Berlim um novo acordo de cooperação entre o Partido Frelimo e o PSUA. O documento, válido por 5 anos, foi rubricado por Mariano Matsinhe e por Werner Krollowski, membros do Bureau Político do PSUA.

O acordo especifica, entre outras coisas, a troca de informações e de delegações entre os dois Partidos. Tudo isto, como uma forma de fazer com que os conhecimentos dos militantes de um dos Partidos sejam também conhecimentos dos do outro. — (AIM).